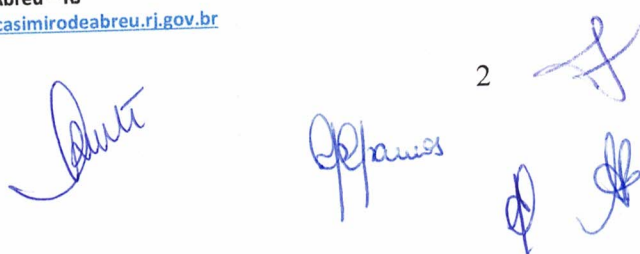


Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimento IPREV-CA Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Casimiro de Abreu – Setembro de 2020.

Aos trinta dias do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte, reuniram-se ordinariamente nas dependências do Auditório da Sede do IPREV-CA, situado na Rua Nilo Peçanha, nº 29 Centro, nesta cidade de Casimiro de Abreu, em **primeira chamada** às 10h (dez horas), e em **segunda chamada** às 10h30min (dez horas e trinta minutos) os membros do Comitê de Investimento: Cibele Roberta Cerqueira Ramos (Presidente), Alessandra Silva Batista (membro) e Renata Bonturi Osório Veiga (membro). Faltas consignadas dos membros do Comitê: Pâmella Araújo Damasceno e Emerson Jorge da Rosa. **Convidados** - João Alberto Alves da Silva Junior - Diretor de Administração e Finanças do IPREV-CA e a Sra. Kátia Regina Siqueira Tempêra – Assessora Interna de Investimentos do IPREV-CA. **Documento recebido:** e-mail enviado pela Consultoria Financeira para aderência aos limites impostos pela Resolução 3.922/2010 e os limites aprovados na Política de Investimentos de 2020. **Ordem do dia:** Dando início aos trabalhos, a Sra. Cibele Roberta Cerqueira Ramos, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1) Breve análise do cenário econômico; 2) Posição da Carteira de Investimento Consolidada em Agosto de 2020; 3) Avaliação da Carteira de Investimentos em Agosto de 2020; 4) Reunião com Leonardo Augusto Gaeta Mattos do Banco Santander no dia 08/10/2020 com previsão para início às 14h30min; 5) Rentabilidade x Meta Atuarial; 6) Assuntos Gerais. Deliberações: 1) Breve análise do cenário econômico:** No mês de Agosto de 2020 o desempenho dos ativos de renda fixa e variável foram significativamente negativo, diante das incertezas do quadro fiscal, com dúvidas sobre a sustentabilidade das contas públicas, cumprimento do teto dos gastos ao longo dos próximos anos, reformas que deverão tramitar no Congresso, com destaque as tributárias e administrativas, debate sobre a proposta orçamentária 2021, que deixa de abordar pontos sensíveis como o Programa Renda Brasil, o que sinaliza possíveis pontos de atritos na esfera político-econômica no futuro próximo, juntamente com momento de recessão induzida pela pandemia do novo coronavírus, pesaram os mercados e deslocaram os ativos brasileiros (bolsa, dólar e curva de juros). Por outro lado, o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central implementou por unanimidade um corte residual de 0,25 p.p dos juros básicos reduzindo a SELIC de 2,25% para 2% ao ano, na tentativa de promover estímulos econômico, via política monetária, e indicou que eles devem permanecer em níveis baixos por um período relativamente longo, assim os investimentos mais conservadores com remuneração atrelada à SELIC ou a taxa DI estão pagando ainda menos. O resultado para os índices Anbima também foi negativo, as exceções foram o IMA-B5, correspondente as NTNbs com prazos não superior a cinco anos e o IRFM-1 por serem indexados aos títulos públicos de curto prazo, apresentaram desempenho positivo. A inflação de Agosto/2020 ficou em 0,24%, esse foi o maior resultado para um mês de Agosto

desde 2016, devido aumento de preço da gasolina e dos alimentos, principalmente do arroz com valorização de 19,2% e do óleo de soja, que subiu 18,6% no período, no acumulado do ano a inflação ficou em 0,70% e no acumulado de 12 meses 2,44%. O Ibovespa apresentou uma desvalorização de 3,44% no mês, na contramão do movimento observado nas principais bolsas globais e um recuo de 14,07% no ano, indicando uma lateralização da bolsa de valores, deixando a impressão de uma recuperação mais demorada, necessitando de alguns gatilhos para se movimentar, boas definições advindas do governo, em relação ao quadro fiscal, podem auxiliar um movimento de recuperação mais claro, pois o retrato fiscal já era difícil antes mesmo dos gastos excepcionais realizados para o suporte à economia neste período de pandemia. **2) Posição da Carteira de Investimento Consolidada em Agosto de 2020:** A carteira do IPREV-CA encerrou o mês de agosto com o patrimônio de R\$ 216.344.621,79 (duzentos e dezesseis milhões, trezentos e quarenta e quatro mil e seiscentos e vinte e um reais e setenta e nove centavos), valor inferior ao mês anterior cujo valor foi de R\$ 217.717.810,36 (duzentos e dezessete milhões, setecentos e dezessete mil e oitocentos e dez reais e trinta e seis centavos). **3) Avaliação da Carteira de Investimentos em Agosto de 2020:** As maiores quedas percentuais de ativos na carteira do IPREV-CA, foram nos fundos de ações (renda variável) que tiveram um retorno de -2,11%, com desvalorização no montante R\$ -1.357.089,15 (um milhão, trezentos e cinquenta e sete mil e oitenta e nove reais e quinze centavos), em destaque para o Fundo Itaú Institucional Phoenix Fic Ações que vem acumulando no ano uma desvalorização de -27,34% bem acima do recuo acumulado no ano do Ibovespa que é de -14,07%, juntamente com os fundos Brasdeco Selection FI Ações, acumulado no ano -17,90%; Constancia Fundamento FI Ações acumulado do ano -17,19%; Itaú Dunamis Fic Ações acumulado do ano -16,55%; e os Fundos com menores volatilidade atrelado ao Ibovespa foram: o BTG Pactual Absoluto Institucional FIC Ações, com -1,08% a.a e o Itaú Institucional Fundo Funds Genesis FIC Ações, com -6,13% a.a; os fundos de renda fixa tiveram um retorno de -0,07%, com desvalorização no montante de R\$ -115.747,81 (Cento e quinze mil, setecentos e quarenta e sete reais e oitenta e um centavos). **4) Reunião com Leonardo Augusto Gaeta Mattos do Banco Santander no dia 08/10/2020 com previsão para início às 14h30min:** Com o intuito de conhecer novos ativos financeiro de forma que venha a corroborar com melhor desempenho da carteira do IPREV-CA. **5) Rentabilidade x Meta Atuarial:** No mês de Agosto de 2020 a carteira de investimento apresentou uma rentabilidade de -0,68%, frente a meta atuarial de 0,72 % no mês. Considerando o acumulado do ano, a carteira apresenta uma rentabilidade de 0,08% frente a 4,57% da meta atuarial estabelecida. **6) Assuntos Gerais:** a Sra. Kátia Regina Siqueira Tempéra pediu a oportunidade da palavra onde falou sobre a Minuta da Política de Investimento de 2021 que será enviada pela Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos, para análise e posterior aprovação do Comitê, comentou que o IPREV-CA irá contratar uma empresa especializada para realização do estudo ALM (*Asset and Liability Management*), que tem como objetivo em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de receitas/despesas previdenciárias, atuarialmente projetado, falou que irá entregar o Credenciamento da Instituições Financeiras ao Comitê



para análise e devidas assinaturas dos membros, conforme estabelece a Portaria MPS nº519/2011 e alterações, e por fim entregou o email da Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos para a Sra. Cibele Roberta Cerqueira Ramos que foi lido para todos os membros cujo teor tem como sugestão a realocação da carteira visando aderência aos limites da Resolução nº 3.922/2010 e os limites aprovados na Política de Investimento de 2020, juntamente com a estratégica de curva de longo prazo: Resgatar metade do valor do Fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (CNPJ: 25.078.994/0001-90) e aplicar no fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (CNPJ: 35.292.588/0001-89); Resgatar R\$ 10.000.000,00 (Dez Milhões de Reais) do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP (CNPJ: 14.386.926/0001-71) e aplicar no fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP (CNPJ: 11.060.913/0001-10), no entanto os membros presentes do Comitê de Investimento decidiram por deliberar sobre assunto na próxima reunião, tem em vista que o teor do e-mail não era de conhecimento prévio do Comitê e dado a relevância do assunto, em seguida o Sr. João Alberto Alves da Silva Junior - Diretor de Administração e Finanças do IPREV-CA fez uso da palavra informado da necessidade de fazer algumas realocações para fazer frente as despesas administrativas, folha de pessoal ativo e de benefícios até Dezembro de 2020, ficando assim para próxima reunião a apresentação das sugestões de realocações financeiras, juntamente da memória de cálculo do valor apurado para fazer frente as despesas. Por fim os membros do Comitê solicitaram a visita da Simone do Banco Itaú, para melhor elucidação quanto a performance do Fundo Itaú Institucional Phoenix Fic Ações e do Fundo Itaú Dunamis Fic Ações, tendo em vista que esses fundos tem apresentando uma desvalorização significativa em comparação o benchmark Ibovespa. Não havendo nada mais a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrado os trabalhos as 11h 19min. Para constar, eu, Cibele Roberta Cerqueira Ramos lavrei a presente Ata, que vai numerada em 03 (três) laudas, que após lida e aprovada, segue assinada por mim, pelos membros do Comitê e pelo demais presentes.

Casimiro de Abreu, 30 de Setembro de 2020.


Alessandra Silva Batista
Membro do Comitê de Investimento


Renata Bonturi Osório Veiga
Membro do Comitê de Investimento


Cibele Roberta Cerqueira Ramos:
Presidente do Comitê de Investimento


João Alberto Alves da Silva Junior
Diretor de Adm. e Finanças IPREV-CA
Convidado


Kátia Regina Siqueira Tempéra
Assessora Interna de Investimento
Convidada

CRÉDITO E MERCADO

Consultoria em Investimentos
Relatório Analítico dos Investimentos

em agosto de 2020



Carteira consolidada de investimentos - base (Agosto / 2020)

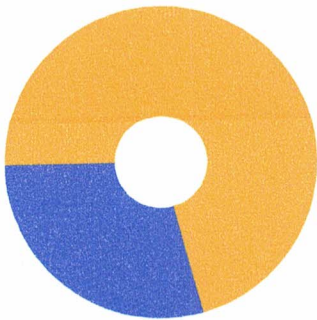
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	30.962.157,03	14,31%	852	0,23%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVID...	D+0	15/08/2022	1.354.973,25	0,63%	115	0,30%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	7.279.198,13	3,36%	673	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	6.141.686,41	2,84%	932	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	25.631.138,36	11,85%	970	0,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	13.042.199,27	6,03%	600	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	6.626.545,84	3,06%	1.359	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	14.160.568,71	6,55%	892	0,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	12.350.137,50	5,71%	627	0,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	16/08/2030	1.407.563,00	0,65%	34	0,65%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENC...	D+0	16/05/2023	2.535.271,93	1,17%	51	0,72%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	10.751.791,16	4,97%	289	0,21%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	D+0	Não há	1.607.379,64	0,74%	2.070	0,01%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	3.189.054,98	1,47%	85	0,42%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	4.945.492,03	2,29%	189	0,36%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	165.171,42	0,08%	472	0,00%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
ITAÚ IMA B ATIVO FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	5.384.893,10	2,49%	100	0,91%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	3.144.201,05	1,45%	755	0,18%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO...	D+30 ou...	Não há	1.999.721,53	0,92%	74	0,33%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIV...	D+0	3 anos	733.621,20	0,34%	74	0,40%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'b'

Carteira consolidada de investimentos - base (Agosto / 2020)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. SI/ Total	Cotistas	% SI/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕ...	D+24	Não há	2.685.446,75	1,24%	14	0,63%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	3.381.942,14	1,56%	2.497	0,39%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	D+33	23/08/2017	3.751.739,38	1,73%	154	0,47%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	D+24	Não há	2.612.569,83	1,21%	47.653	0,06%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	D+24	Não há	3.058.495,23	1,41%	158	0,08%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	1.833.737,66	0,85%	114	0,25%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	D+4	Não há	2.950.837,88	1,36%	204	0,42%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	8.698.378,58	4,02%	1.650	0,96%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	D+4 ou ...	Não há	3.110.649,02	1,44%	6.469	0,13%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	D+15	Não há	2.701.636,81	1,25%	8.187	0,27%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
GERAÇÃO FI AÇÕES	D+4	Não há	2.391.309,03	1,11%	15.818	0,70%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	1.994.319,79	0,92%	80	0,24%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	2.260.781,01	1,05%	20.483	0,09%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	10.765.256,77	4,98%	19.855	0,21%	Artigo 8º, Inciso III
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	6.033.979,81	2,79%	198	1,30%	Artigo 8º, Inciso III
BRASIL AGRO II MULTISTRATÉGIA FIP	Não se ...	Não se aplica	3.144.038,04	1,45%	18	4,42%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'a'
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	1.550.000,00	0,72%		0,63%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'b'
Total para cálculo dos limites da Resolução			216.337.883,27				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			6.738,52				Artigo 6º
PL Total			216.344.621,79				

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Agosto / 2020)

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	121.491.439,43	56,16%	15,00%	25,00%	90,00%	73.212.655,51
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	60,00%	129.802.729,96
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'	40,00%	29.187.983,38	13,49%	10,00%	30,00%	40,00%	57.347.169,93
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea 'a'	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	32.450.682,49
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'a'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	10.816.894,16
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'b'	5,00%	2.733.342,73	1,26%	0,00%	5,00%	5,00%	8.083.551,43
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'c'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	10.816.894,16
Total Renda Fixa	100,00%	153.412.765,54	70,91%	25,00%	70,00%	220,00%	



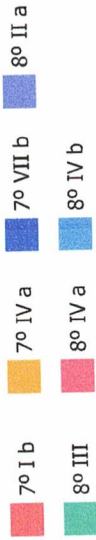
RENDA FIXA 153.412.765,54

RENDA VARIÁVEL 62.925.117,73

[Handwritten signatures and initials]

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Agosto / 2020)

Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso II, Alinea 'a'	20,00%	37.176.742,31	17,18%	7,00%	15,00%	20,00%	6.090.834,34
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	21.054.337,38	9,73%	7,00%	10,00%	10,00%	579.450,95
Artigo 8º, Inciso IV, Alinea 'a'	5,00%	3.144.038,04	1,45%	2,00%	2,00%	5,00%	7.672.856,12
Artigo 8º, Inciso IV, Alinea 'b'	5,00%	1.550.000,00	0,72%	1,00%	3,00%	5,00%	9.266.894,16
Artigo 8º, Inciso IV, Alinea 'c'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	10.816.894,16
Total Renda Variável	30,00%	62.925.117,73	29,09%	17,00%	30,00%	45,00%	



Artigos - Exterior	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2020			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º - A, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	21.633.788,33
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	

Aut *Assinatura* *Assinatura*

Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (Agosto / 2020)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	91.620.182,97	42,35	0,02
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	70.598.629,76	32,63	0,00
ITAÚ UNIBANCO	26.604.183,94	12,30	0,00
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	7.896.329,91	3,65	0,00
VINCI PARTNERS	5.585.477,04	2,58	0,01
AGBI REAL ASSETS	3.144.038,04	1,45	4,42
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S...	3.110.649,02	1,44	0,00
CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS	2.701.636,81	1,25	0,18
ITAÚ DTVM	2.685.446,75	1,24	0,00
GENIAL INVESTIMENTOS	2.391.309,03	1,11	0,03

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2020		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'	121.491.439,43	56,16	15,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alinea 'a'	0,00	0,00	0,00	60,00
Artigo 7º, Inciso IV, Alinea 'a'	29.187.983,38	13,49	10,00	40,00
Artigo 7º, Inciso VI, Alinea 'a'	0,00	0,00	0,00	15,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alinea 'a'	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alinea 'b'	2.733.342,73	1,26	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alinea 'c'	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso II, Alinea 'a'	37.176.742,31	17,18	7,00	20,00
Artigo 8º, Inciso III	21.054.337,38	9,73	7,00	10,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alinea 'a'	3.144.038,04	1,45	2,00	5,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alinea 'b'	1.550.000,00	0,72	1,00	5,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alinea 'c'	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 9º - A, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2020 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IMA Geral ex-C (Benchmark)	-0,68%	2,69%	1,88%	1,72%	6,16%	22,72%	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,89%	2,63%	1,82%	1,67%	6,05%	23,16%	0,01%	0,04%
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	1,03%	5,39%	2,99%	4,11%	9,71%	23,52%	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,69%	4,43%	2,73%	3,38%	8,67%	21,54%	0,01%	0,03%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,79%	4,80%	2,82%	3,70%	8,84%	21,88%	0,01%	0,03%
IPCA + 6,00% ao ano (Benchmark)	0,73%	4,66%	2,39%	3,22%	8,58%	18,96%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,66%	5,89%	2,95%	4,38%	11,02%	31,73%	0,01%	0,04%
IRF-M 1 (Benchmark)	0,12%	2,96%	0,64%	2,12%	5,06%	12,83%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,10%	2,83%	0,60%	2,03%	4,85%	12,44%	0,00%	0,01%
IMA-B 5 (Benchmark)	0,43%	4,63%	2,55%	3,39%	9,24%	25,01%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,39%	4,45%	2,48%	3,24%	8,93%	24,43%	0,01%	0,04%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,37%	4,46%	2,43%	3,21%	8,96%	24,42%	0,01%	0,04%
IMA-B (Benchmark)	-1,80%	0,80%	4,61%	0,09%	6,64%	36,00%	-	-
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,85%	0,64%	4,50%	-0,06%	6,38%	35,28%	0,02%	0,11%
ITAÚ IMA B ATIVO FIC RENDA FIXA	-1,92%	2,09%	4,48%	1,17%	8,22%	39,31%	0,02%	0,10%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2020 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)								
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	0,16%	2,12%	0,57%	1,43%	3,86%	10,38%	-	-
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,15%	2,00%	0,53%	1,36%	3,70%	10,05%	0,00%	0,00%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	0,08%	1,42%	0,31%	0,92%	2,78%	8,08%	0,00%	0,00%
	0,39%	5,92%	0,83%	5,14%	9,20%	21,62%	0,00%	0,03%
IPCA (Benchmark)								
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	0,24%	0,70%	0,86%	0,24%	2,44%	5,95%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,49%	4,20%	2,47%	3,01%	8,50%	23,10%	0,01%	0,04%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,76%	4,51%	2,61%	3,26%	8,84%	26,23%	0,01%	0,03%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	-2,02%	-0,51%	-0,69%	0,51%	2,68%	6,27%	0,00%	0,04%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	-0,22%	5,24%	2,92%	3,64%	10,47%	28,20%	0,01%	0,06%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	-0,13%	2,70%	0,86%	2,09%	4,74%	18,63%	0,00%	0,01%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	-0,56%	5,06%	1,17%	3,57%	9,21%	27,35%	0,01%	0,03%
	-0,86%	2,63%	1,79%	1,79%	6,03%	22,43%	0,01%	0,04%
Não Informado (Benchmark)								
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-	-	-	-	-	-	-	-
	0,15%	2,17%	0,55%	1,48%	3,90%	10,35%	0,00%	0,00%




Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2020 - RENDA VARIÁVEL

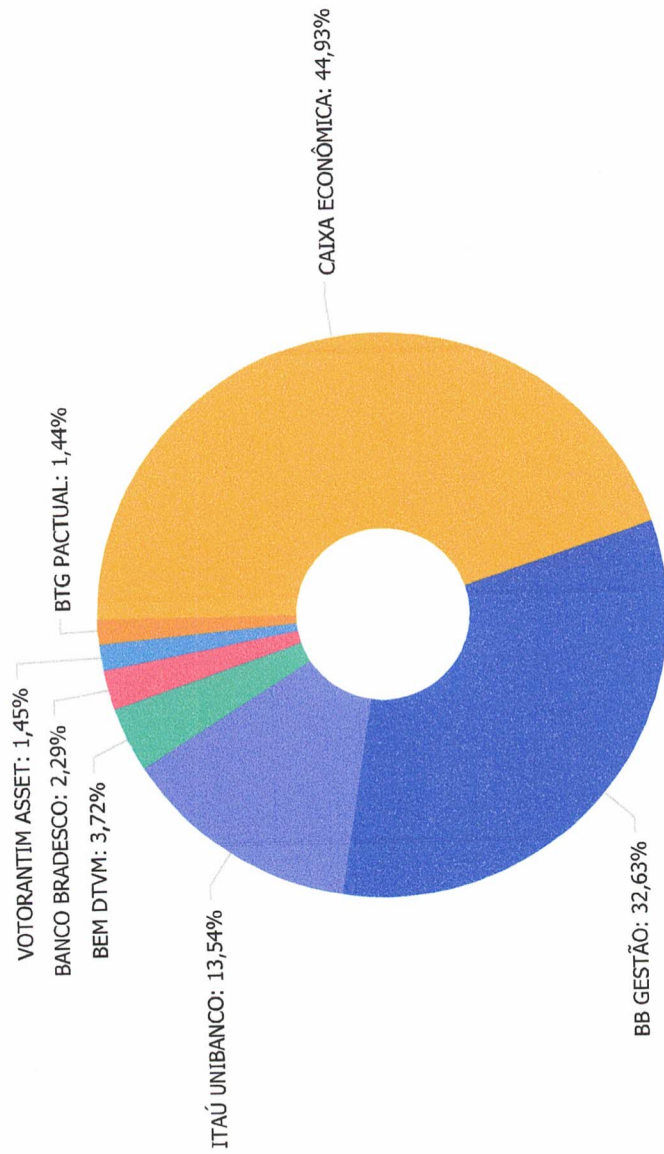
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 8,00% ao ano (Benchmark)	0,88%	5,97%	2,88%	4,20%	10,63%	23,47%	-	-
BRASIL AGRO II MULTISTRATÉGIA FIP	-0,09%	-	0,14%	-	-	38,10%	0,01%	-
IDIV (Benchmark)	-4,83%	-17,25%	10,46%	-10,38%	-3,64%	44,78%	-	-
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	-3,82%	-13,31%	8,95%	-8,81%	-1,14%	48,70%	0,09%	0,34%
Ibovespa (Benchmark)	-3,44%	-14,07%	13,69%	-4,61%	-1,75%	29,59%	-	-
GERAÇÃO FI AÇÕES	-2,88%	-13,86%	15,21%	-4,49%	-3,84%	32,69%	0,10%	0,38%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	-0,43%	-1,08%	18,99%	4,39%	10,14%	69,23%	0,09%	0,42%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	-6,24%	-17,19%	8,81%	-13,91%	-0,49%	50,93%	0,08%	0,40%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	-3,93%	-27,34%	13,94%	-21,07%	-17,17%	22,23%	0,12%	0,50%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	-3,55%	-15,94%	10,23%	-6,32%	-2,66%	48,05%	0,10%	0,35%
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	-1,15%	-17,90%	18,53%	-6,49%	-9,95%	23,51%	0,10%	0,40%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	-0,20%	-16,55%	17,29%	-7,31%	-2,64%	42,50%	0,09%	0,41%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	-3,45%	-10,02%	15,87%	-4,39%	6,16%	-	0,09%	0,42%
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES	-2,26%	-6,13%	17,47%	-0,39%	8,28%	-	0,09%	0,41%
CDI (Benchmark)	0,16%	2,12%	0,57%	1,43%	3,86%	10,38%	-	-
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	-0,42%	0,88%	0,41%	0,57%	4,60%	13,25%	0,00%	0,02%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	-0,78%	-1,51%	4,29%	1,17%	4,36%	18,02%	0,03%	0,11%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2020 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	-0,14%	0,22%	2,54%	1,07%	5,57%	24,78%	0,01%	0,07%
Não Informado (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	-4,82%	-12,88%	13,29%	-8,31%	4,43%	59,74%	0,09%	0,40%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	-10,41%	4,03%	19,23%	5,16%	41,29%	63,76%	0,11%	0,46%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	-0,23%	0,62%	4,58%	2,70%	-	-	0,03%	-

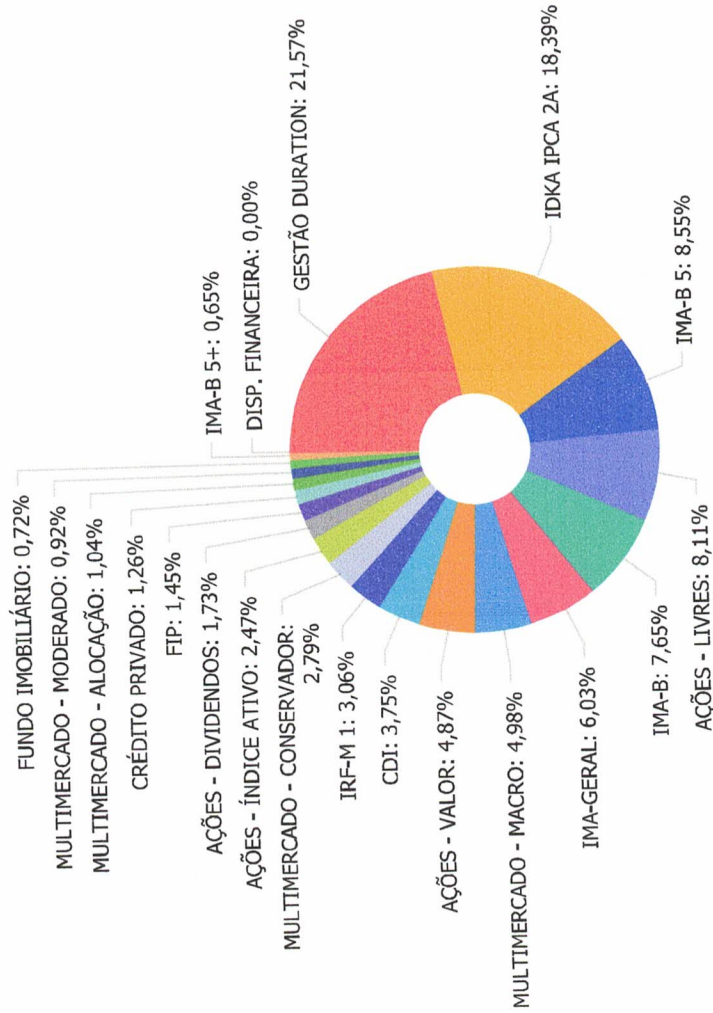
Distribuição dos ativos por Administradores - base (Agosto / 2020)



CAIXA ECONÔMICA	97.205.660,01
BB GESTÃO	70.598.629,76
ITAÚ UNIBANCO	29.289.630,69
BEM DTVM	8.043.783,72
BANCO BRADESCO	4.945.492,03
VOTORANTIM ASSET	3.144.038,04
BTG PACTUAL	3.110.649,02

[Assinaturas]

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Agosto / 2020)



GESTÃO DURATION	46.659.440,22
IDKA IPCA 2A	39.791.707,07
IMA-B 5	18.491.823,91
AÇÕES - LIVRES	17.550.739,78
IMA-B	16.554.336,41
IMA-GERAL	13.042.199,27
MULTIMERCADO - MACRO	10.765.256,77
AÇÕES - VALOR	10.532.116,24
CDI	8.105.807,09
IRF-M 1	6.626.545,84
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	6.033.979,81
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	5.342.146,91
AÇÕES - DIVIDENDOS	3.751.739,38
FIP	3.144.038,04
CRÉDITO PRIVADO	2.733.342,73
MULTIMERCADO - ALOCAÇÃO	2.260.781,01
MULTIMERCADO - MODERADO	1.994.319,79
FUNDO IMOBILIÁRIO	1.550.000,00
IMA-B 5+	1.407.563,00

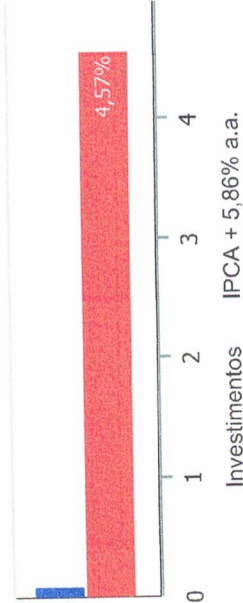
[Signature]

[Signature]

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2020)

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	214.207.749,87	1.322.881,96	2.484.374,30	214.203.168,74	1.156.911,21	1.156.911,21	0,54%	0,54%	0,71%	0,71%	76,13%	2,29%
Fevereiro	214.203.168,74	5.969.817,04	7.600.836,88	209.874.462,79	-2.697.686,11	-1.540.774,90	-1,26%	-0,73%	0,66%	1,37%	-52,90%	3,69%
Março	209.874.462,79	3.902.301,44	1.064.632,86	198.242.123,80	-14.470.007,57	-16.010.782,47	-6,80%	-7,48%	0,57%	1,95%	-383,70%	12,66%
Abril	198.242.123,80	1.597.480,71	2.250.943,89	201.466.086,24	3.877.425,62	-12.133.356,85	1,96%	-5,67%	0,14%	2,09%	-270,81%	6,37%
Maio	201.466.086,24	1.891.668,55	1.919.718,66	206.003.308,84	4.565.272,71	-7.568.084,14	2,27%	-3,53%	0,07%	2,17%	-163,05%	3,45%
Junho	206.003.308,84	1.639.403,38	1.687.493,22	210.408.821,75	4.453.602,75	-3.114.481,39	2,16%	-1,45%	0,74%	2,92%	-49,55%	2,84%
Julho	210.408.821,75	1.366.148,23	1.362.301,63	215.121.452,70	4.708.784,35	1.594.302,96	2,24%	0,76%	0,88%	3,83%	19,82%	2,34%
Agosto	215.121.452,70	16.590.992,96	16.419.986,16	213.831.466,65	-1.460.992,85	133.310,11	-0,68%	0,08%	0,72%	4,57%	1,64%	2,46%

Investimentos x Meta Atuarial

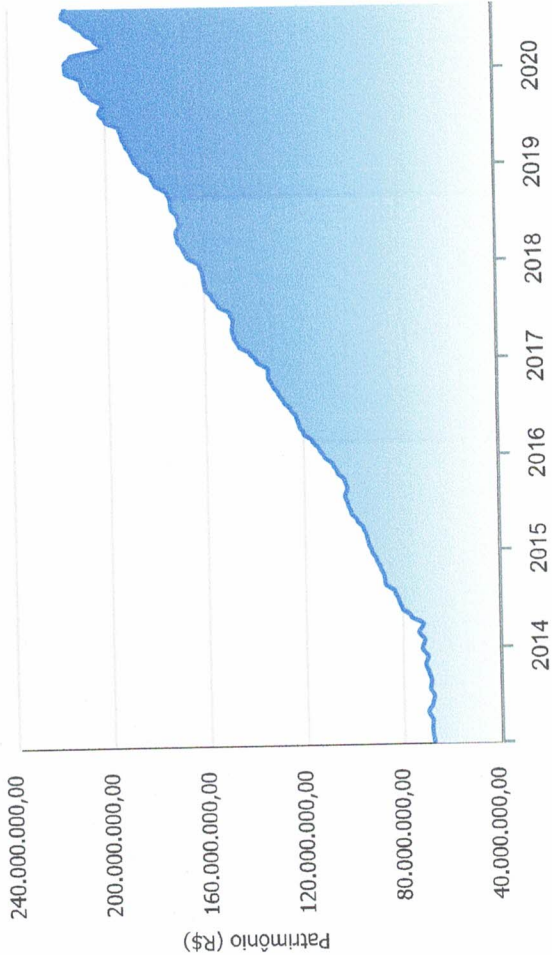


[Handwritten signature]

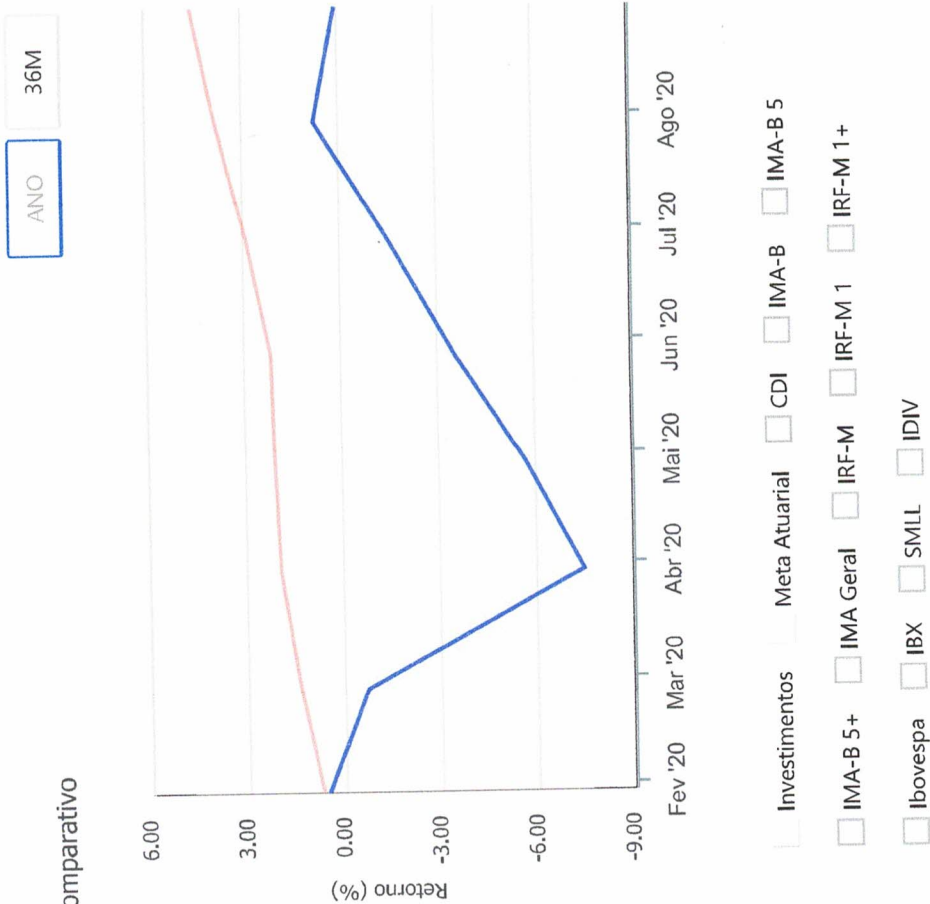
[Handwritten signature]

Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



[Assinaturas manuscritas]

FUNDOS DE RENDA FIXA

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto/2020

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	25.429.851,00	0,00	0,00	25.631.138,36	201.287,36	0,79%	0,79%	0,77%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.436.623,00	0,00	40.060,49	1.407.563,00	11.000,49	0,77%	-2,02%	0,08%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDEN...	1.582.158,84	0,00	238.715,26	1.354.973,25	11.529,67	0,73%	0,76%	0,67%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	14.064.071,69	0,00	0,00	14.160.568,71	96.497,02	0,69%	0,69%	0,74%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁ...	2.518.639,97	0,00	0,00	2.535.271,93	16.631,96	0,66%	0,66%	1,05%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO P...	1.989.970,46	0,00	0,00	1.999.721,53	9.751,07	0,49%	0,49%	0,97%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	6.117.717,16	0,00	0,00	6.141.686,41	23.969,25	0,39%	0,39%	0,83%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	4.671.882,37	0,00	1.500.000,00	3.189.054,98	17.172,61	0,37%	0,37%	0,25%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	11.258.868,09	1.050.000,00	0,00	12.350.137,50	41.269,41	0,34%	0,15%	0,03%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	164.929,75	0,00	0,00	165.171,42	241,67	0,11%	-	0,18%
CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	4.225.719,90	0,00	4.230.383,26	0,00	4.663,36	0,09%	0,10%	0,15%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	10.116.989,39	0,00	3.500.000,00	6.626.545,84	9.556,45	0,07%	0,15%	0,00%
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	507.408,79	2.000.000,00	901.688,43	1.607.379,64	1.659,28	0,05%	0,08%	0,00%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.910.742,57	2.392.651,91	3.162.262,58	3.144.201,05	3.069,15	-0,12%	-0,12%	0,26%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	10.765.217,26	0,00	0,00	10.751.791,16	-13.426,10	-0,22%	-0,22%	1,42%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVAD...	735.210,80	0,00	0,00	733.621,20	-1.589,60	-0,47%	-0,56%	0,92%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	26.814.693,31	4.294.000,41	0,00	30.962.157,03	-146.536,69	-0,80%	-0,80%	1,03%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	3.027.196,28	0,00	3.003.054,69	0,00	-24.141,59	-0,86%	-0,86%	1,05%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4.988.393,15	0,00	0,00	4.945.492,03	-42.901,12	-0,89%	-0,89%	1,05%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.159.151,25	0,00	0,00	13.042.199,27	-116.951,98	-0,89%	-0,89%	1,05%

FUNDOS DE RENDA FIXA

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto/2020

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	25.429.851,00	0,00	0,00	25.631.138,36	201.287,36	0,79%	0,79%	0,77%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.436.623,00	0,00	40.060,49	1.407.563,00	11.000,49	0,77%	-2,02%	0,08%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENC...	1.582.158,84	0,00	238.715,26	1.354.973,25	11.529,67	0,73%	0,76%	0,67%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	14.064.071,69	0,00	0,00	14.160.568,71	96.497,02	0,69%	0,69%	0,74%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁ...	2.518.639,97	0,00	0,00	2.535.271,93	16.631,96	0,66%	0,66%	1,05%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO P...	1.989.970,46	0,00	0,00	1.999.721,53	9.751,07	0,49%	0,49%	0,97%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	6.117.717,16	0,00	0,00	6.141.686,41	23.969,25	0,39%	0,39%	0,83%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	4.671.882,37	0,00	1.500.000,00	3.189.054,98	17.172,61	0,37%	0,39%	0,25%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	11.258.868,09	1.050.000,00	0,00	12.350.137,50	41.269,41	0,34%	0,37%	0,81%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	164.929,75	0,00	0,00	165.171,42	241,67	0,15%	0,15%	0,03%
CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	4.225.719,90	0,00	4.230.383,26	0,00	4.663,36	0,11%	-	0,18%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	10.116.989,39	0,00	3.500.000,00	6.626.545,84	9.556,45	0,09%	0,10%	0,15%
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	507.408,79	2.000.000,00	901.688,43	1.607.379,64	1.659,28	0,07%	0,15%	0,00%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.910.742,57	2.392.651,91	3.162.262,58	3.144.201,05	3.069,15	0,05%	0,08%	0,00%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	10.765.217,26	0,00	0,00	10.751.791,16	-13.426,10	-0,12%	-0,12%	0,26%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVAD...	735.210,80	0,00	0,00	733.621,20	-1.589,60	-0,22%	-0,22%	1,42%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	26.814.693,31	4.294.000,41	0,00	30.962.157,03	-146.536,69	-0,47%	-0,56%	0,92%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	3.027.196,28	0,00	3.003.054,69	0,00	-24.141,59	-0,80%	-0,80%	1,03%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4.988.393,15	0,00	0,00	4.945.492,03	-42.901,12	-0,86%	-0,86%	1,05%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.159.151,25	0,00	0,00	13.042.199,27	-116.951,98	-0,89%	-0,89%	1,05%

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto/2020

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BRASIL AGRO II MULTISTRATÉGIA FIP	3.146.996,36	0,00	0,00	3.144.038,04	-2.958,32	-0,09%	-0,09%	0,64%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	10.779.984,14	0,00	0,00	10.765.256,77	-14.727,37	-0,14%	-0,14%	1,46%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	2.617.702,86	0,00	0,00	2.612.569,83	-5.133,03	-0,20%	-0,20%	8,75%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	0,00	2.000.000,00	0,00	1.994.319,79	-5.680,21	-0,28%	-0,23%	2,59%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	6.059.621,82	0,00	0,00	6.033.979,81	-25.642,01	-0,42%	-0,42%	0,45%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	3.124.156,77	0,00	0,00	3.110.649,02	-13.507,75	-0,43%	-0,43%	8,98%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	2.278.446,23	0,00	0,00	2.260.781,01	-17.665,22	-0,78%	-0,78%	2,84%
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	2.985.014,00	0,00	0,00	2.950.837,88	-34.176,12	-1,14%	-1,14%	10,30%
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES	1.228.512,53	1.500.000,00	0,00	2.685.446,75	-43.065,78	-1,58%	-2,26%	9,13%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	1.965.449,16	1.500.000,00	0,00	3.381.942,14	-83.507,02	-2,41%	-3,45%	8,79%
GERAÇÃO FI AÇÕES	2.462.209,60	0,00	0,00	2.391.309,03	-70.900,57	-2,88%	-2,88%	9,81%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	9.018.894,45	0,00	0,00	8.698.378,58	-320.515,87	-3,55%	-3,55%	9,60%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	3.900.827,91	0,00	0,00	3.751.739,38	-149.088,53	-3,82%	-3,82%	9,12%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	3.183.444,13	0,00	0,00	3.058.495,23	-124.948,90	-3,92%	-3,92%	11,66%
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	1.926.543,19	0,00	0,00	1.833.737,66	-92.805,53	-4,82%	-4,82%	8,78%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	2.881.403,73	0,00	0,00	2.701.636,81	-179.766,92	-6,24%	-6,24%	8,07%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1.730.000,00	0,00	7.000,00	1.550.000,00	-173.000,00	-10,00%	-10,40%	11,49%
Total Renda Variável	59.289.206,88	5.000.000,00	7.000,00	62.925.117,73	-1.357.089,15	-2,11%		6,36%

Agosto / 2020

O mês de agosto poderá ser lembrado com bastante otimismo no mercado, uma vez que alguns dos principais índices e termômetros para a economia alcançaram seus recordes e máximas históricas, como é o caso do S&P500, Dow Jones e o índice de ações globais MSCI World.

Historicamente, o mês de agosto tende a ser mais fraco em comparação a outros períodos no quesito desempenho e performance nos mercados globais, porém se tratando de 2020, onde tudo parece descascar do normal, tivemos gratas surpresas, como as ações americanas tendo o melhor mês de agosto desde 1986, liderado pela forte alta do setor de tecnologia.

O Ibovespa pelo contrário não conseguiu acompanhar a alta dos índices globais, e se manteve estável ao redor dos 100.000 pontos ao longo do mês, fechando agosto em 99.369 pontos. Sobre a taxa de câmbio, o Brasil voltou ao último lugar do ranking, tendo a pior moeda e a pior Bolsa do mundo em performance em 2020. Isso se deve principalmente ao câmbio, dado que o Real deprecia 27% no ano em relação ao Dólar. Em moeda local, o Ibovespa cai (-14%) no ano, próximo de outros países e regiões, como o México (-15%), Europa (-13%) e a China (-11%).

Porém, mesmo com a fuga de capitais dos estrangeiros em 2020 registrando recorde, e as preocupações políticas, fiscais e econômicas, o índice Ibovespa recuperou acima da marca dos 100.000 pontos, mesmo com as oscilações constantes e tem espaço para continuar a sua recuperação.

No cenário político, a relevância no mês foi em torno do quadro fiscal do país, com movimentação no governo para encontrar brechas que permitissem a elevação dos gastos em 2021, que hoje é protegida pelo teto de gastos, onde os gastos aprovados são corrigidos apenas pela inflação do período.

Outro fator contribuiu para o aumento da tensão entre executivo legislativo foi derrubada pelo sinal do veto presencial ao reajuste do servidor até o fim 2021. Entretanto a câmara conseguiu reverter a decisão do Senado e manter o veto. O mês também pautou as constantes especulações sobre a saída do ministro da economia Paulo Guedes que estaria descontente devido a inclinação do governo a uma política fiscal menos incisiva.

O lado econômico, surpreendeu positivamente, com os indicadores de atividade vindo em linha com as expectativas do mercado, o Banco Central adotando políticas monetárias de acordo com as expectativas também contribuíram para gerar um certo otimismo.

O viés otimista dos mercados de risco também teve respaldo na expectativa pelo desenvolvimento de uma vacina eficaz contra o "coronavírus" num prazo menor do que o esperado, diante de uma série de laboratórios em estágio avançado de ensaios com resultados promissores.

Uma vez que a curva de novos casos do coronavírus começou a lateralizar, a flexibilização em alguns estados brasileiros, contribuíram positivamente para a economia.

INTERNACIONAL

EUA

Nos Estados Unidos, criou-se um otimismo maior após declarações do presidente do Federal Reserve (Banco Central americano), Jerome Powell, sobre as medidas que serão adotadas para a recuperação da economia americana.

Tocando no ponto mais vigiado pelos bancos centrais globais, a inflação, o Fed alterou a regra e se comprometeu a deixar as taxas de juros congeladas no longo prazo, trabalhando de agora em diante com um objetivo de inflação média, ou seja, ao invés de trabalhar com um ponto único como meta, o Fed quer poder compensar a inflação em períodos.

Continuaram as pressões sobre a China, apesar do governo declarar que estão cumprindo os acordos comerciais da primeira fase. Porém, reuniões que antes haviam sido remarçadas, agora tem o status de canceladas, e haverá inicialmente apenas reuniões por teleconferência.

Porém, as pressões sobre tecnologia 5G e bloqueio de acesso à gigante Huawei, empresa multinacional de equipamentos para redes e telecomunicações sediada na cidade de Shenzhen, província de Guangdong, na China, continuaram, assim como pressões sobre países aliados dos EUA para exclusão de empresas de tecnologia chinesa.

Os EUA também iniciaram novas sanções contra o Irã e empresas aéreas dos Emirados Árabes, por manterem vínculos não aprovados com o país chinês.

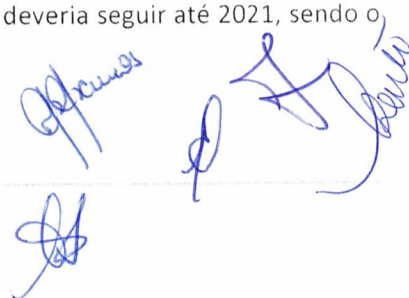
Nos Estados Unidos com o retorno de 1,8 milhões de trabalhadores ao mercado em julho e o suporte financeiro do governo as famílias, diversos indicadores econômicos surpreenderam.

O governo ainda busca um novo pacote de estímulos no valor de um trilhão de dólares, entretanto a aprovação encontra-se paralisada, os republicanos concordam com esse valor mas os democratas querem um valor ainda maior, se aprovado esse valor somará os 2,8 trilhões de dólares já anunciados em programas de enfrentamento aos efeitos da pandemia.

Se analisarmos no gráfico de vendas no varejo nos Estados Unidos atualmente o número se encontra em linha com os encontrados antes da pandemia, o que já indica uma recuperação rápida nesse setor.

ASIA

Na Ásia, onde a recuperação se iniciou antes do resto do mundo, as bolsas continuam registrando altas, mostrando a acelerada recuperação por lá, exceto o Japão, onde o primeiro-ministro Shinzo Abe, renunciou ao cargo por motivos de saúde. Abe estava no poder desde 2012 e deveria seguir até 2021, sendo o principal motivo pela forte queda dos mercados por lá.



Panorama Econômico

Já na China que voltou ao “novo normal” mais rápido por conta de ter obtido um controle mais efetivo da pandemia, o ritmo de recuperação continua forte, tanto os dados de atividade no setor de serviço quanto o setor manufatureiro apresentaram significativa melhora.

Olhando um pouco mais para frente acreditamos que o cenário seja de recuperação ao longo do terceiro trimestre, contudo deve-se acompanhar ainda a evolução da pandemia muito embora o país já esteja preparado para uma possível nova onda ou o surgimento de novos casos, há algumas regiões como a Índia que estão enfrentando o pior momento da pandemia somente agora.

A inflação da China aumentou em agosto. A divulgação do Escritório Nacional de Estatísticas mostrou que o índice de preços ao consumidor chinês subiu 2,4% na comparação anual de agosto, após avançar 2,7% em julho.

Os alimentos tiveram aumento nos preços de 11,2% em agosto em comparação a agosto de 2019, enquanto os de itens não alimentícios avançaram 0,1% no período.

Já o índice de preços ao produtor (PPI) da China sofreu recuo de 2% em agosto ante agosto de 2019, depois de cair 2,4% no confronto anual de julho. Neste caso, a previsão para o último mês era de recuo de 2,0%.

Ao final de agosto, o índice Hang Seng, bolsa de Hong Kong, ficou em queda de 0,96% aos 25.177. O índice Xangai, China, ficou em queda de 0,24% aos 3.395. O índice Shenzhen Composite ficou em queda de 0,44% a 2.295 e o ChiNext ficou em queda de 1,14%. O índice Nikkei 225, bolsa de Tóquio, ficou em alta de 1,12% aos 23.139. O índice FTSE Straits Times, bolsa de Singapura, ficou em queda de 0,28% aos 2.532. O índice Sensex, bolsa da Índia, ficou em queda de 2,13% aos 38.628. O índice Taiex, bolsa de Taiwan, ficou em alta de 1,08% aos 12.591. O índice XJO, bolsa de Sidney, ficou em queda de 0,22% aos 6.060. O índice Kospi, Seul, ficou em queda de 1,17% a 2.326 pontos.

EUROPA

Na Europa, os investidores seguem com o que pode ser considerado o título para esse ano de 2020 nos mercados, aversão ao risco, a bolsa de valores por lá esfriou bastante e os olhares se apontaram para as declarações do Federal Reserve, e a sua nova metodologia com a inflação.

Na zona do euro, o Reino Unido e a União Europeia mantiveram o impasse nas negociações comerciais pós-Brexit e a União Europeia mantém sua posição em relação as instituições financeiras do Reino Unido, que terão que esperar o aval da UE para operarem.

A ata do BCE (BC europeu) divulgada no período deixou aparente que a recuperação econômica da zona do euro não está clara e está explícita a discordância de países com relação à ajuda emergencial aprovada de 1,35 trilhão de euros, querendo que esse seja o teto de ajuda.

A zona do euro registou em agosto uma taxa de inflação anual negativa de -0,2%, face aos 0,4% de julho e aos 1,0% homólogos, segundo uma estimativa divulgada pelo Eurostat.

A deflação registrada em agosto deve-se principalmente às quebras dos preços da energia (-7,8%, face aos -8,4% de julho) e aos bens industriais não energéticos (-0,1%, que compara com os 1,6% de julho)

Ao final de agosto, o índice Stoxx Europe 600 ficou em queda de 0,62% aos 366.51 pontos em Londres; o FTSE-100 (Londres) ficou em queda de 0,61% aos 5.963 pontos; o DAX -30 (Frankfurt) ficou em queda de 0,67% aos

Panorama Econômico

12.945 pontos; o CAC 40 (Paris) ficou em queda de 1,11% a 4.947 pontos; o FTSE-MIB (Milão) ficou em queda de 1,04% aos 19.633 pontos; o Ibex 35 (Madri) ficou em queda de 2,29% a 6.969 pontos; e o PSI-20 (Lisboa) ficou em queda de 0,96% a 4.301 pontos.

MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

No mercado internacional de renda fixa, a volatilidade nos preços manteve-se próxima ao normal após o FED manter o juro próximo de zero e anunciar que assim deverá permanecer por um tempo suficientemente prolongado enquanto a economia doméstica não se consolidar no terreno do crescimento.

Na bolsa de Nova York, o índice DXY, que compara o movimento das seis moedas mais importantes ante o dólar americano, ficou em queda de 0,18% a 92,20. O preço do ouro ficou estável a US\$ 1.975,30 a onça. O euro ficou em alta de 0,25% a US\$ 1,1936 e a libra esterlina ficou em alta de 0,14% a US\$1.3371.

O petróleo referência Brent ficou em alta de 0,62% aos US\$45,56 o barril negociado na bolsa Mercantil de Futuros de Londres. O petróleo WTI ficou em queda de 0,35% e com o barril negociado aos US\$42,82 na bolsa Mercantil de Futuros, Nova York. O preço do minério de ferro negociado no porto de Qingdao, China, ficou em alta de 0,08% a US\$124,47 a tonelada seca.

NACIONAL

ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia informal do PIB, registrou uma alta de 2,15 % no mês de julho ante junho, revelou o Banco Central, refletindo uma leve recuperação depois da forte retração da atividade por conta da pandemia pelo “coronavírus”. O número não decepcionou, estando dentro das expectativas criadas pelo mercado. Apesar de reportar crescimento em julho, a economia brasileira ainda não se recuperou do tombo registrado nos meses anteriores.

Dados do IBGE apontam que o PIB brasileiro caiu 9,7% no 2º trimestre, na comparação com os 3 primeiros meses do ano, devido ao impacto da crise do coronavírus.

A taxa de desocupação cresceu de 12,4% para 13,1%, atingindo 12,3 milhões de pessoas em julho. No mês, mais 438 mil pessoas ficaram sem emprego, se comparado a junho. A população ocupada caiu para 81,5 milhões de trabalhadores, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Mensal (PNAD).

SETOR PÚBLICO

O setor público consolidado fechou julho com déficit primário de R\$ 81,071 bilhões, de acordo com o Banco Central (BC). Em julho do ano passado, o resultado havia sido deficitário em R\$ 2,763 bilhões.

Panorama Econômico

Os dados do setor público consolidado envolvem governo central (formado por Previdência e Tesouro, além do próprio BC), Estados, municípios e estaduais. Ficam Fora da conta Petrobrás Eletrobras e bancos públicos como Banco do Brasil e a caixa econômica federal.

No ano, o governo registra um déficit de R\$ 483,773 bilhões. Em 12 meses até julho, por sua vez, o déficit alcançou R\$ 537,143 bilhões, o equivalente a 7,48% do Produto Interno Bruto (PIB). Em junho, estava em 6,38% do PIB.

O resultado do mês refletiu um déficit do governo central de R\$ 88,141 bilhões e um superávit de R\$ 6,946 bilhões dos Estados, municípios e suas respectivas estaduais.

Em razão da pandemia, o governo federal decretou estado de calamidade pública, o que permite o descumprimento da meta de resultado primário (déficit de R\$ 118,9 bilhões).

INFLAÇÃO

Puxada pela gasolina e pelo preço dos alimentos, a inflação do país, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), ficou em 0,24% em agosto. Esse é o maior resultado para um mês de agosto desde 2016.

O item de maior peso no IPCA é a gasolina que obteve uma alta de 3,22% com isso fez com que os transportes apresentassem um maior impacto no índice em agosto que teve uma alta de 0,82%. a segunda maior contribuição veio do grupo alimentício com uma alta de 0,78%. Lembrando que os alimentos têm peso de 20% no IPCA

No ano, a inflação acumula alta de 0,70% e, em 12 meses, de 2,44%. Dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e se referem às famílias com rendimento de um a quarenta salários-mínimos.

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que se refere às famílias com rendimento de um a cinco salários-mínimos, registrou alta de 0,36% em agosto, sendo o maior resultado para o mês desde 2012 (0,45%).

No ano, o INPC acumula alta de 1,16% e, nos últimos 12 meses, de 2,94%. No INPC que é um índice que é voltado para as famílias com menor renda, os produtos alimentícios pesam mais, por isso o índice apresenta uma alta superior ao IPCA, por afetar os consumidores com baixa renda e mais necessitados.

CÂMBIO E SETOR EXTERNO

O dólar comercial encerrou o mês de agosto, cotado a R\$ 5,4807 na venda, em meio à deterioração das contas públicas devido ao elevado custo social produzido pela pandemia do "coronavírus", e os temores dos impactos da paralisação das atividades na economia por um período prolongado. No acumulado do ano, a moeda norte-americana valorizou 36,58%.

A taxa efetiva real de câmbio (TERC) sofreu uma desvalorização menor que a observada na taxa nominal. Em comparação do mês de junho em 2019 e 2020, enquanto a taxa de câmbio nominal desvalorizou-se 34%, a TERC ponderada pelas exportações e pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), por exemplo, sofreu uma desvalorização de 29%

Panorama Econômico

As exportações, em julho, registraram US\$ 19,6 bilhões, ao mesmo tempo que as importações foram de US\$ 11,5 bilhões, com um superavit de US\$ 8,1 bilhões. Esses dados dessazonalizados, apresentam a máxima já registrada, desde a nova série iniciada em 1997.

RENDA FIXA

Para o mercado de renda fixa o Copom até então mantém a taxa Selic em 2% o que corrobora para a percepção dos investidores e alimenta a valorização dos ativos.

O destaque em agosto foi a redução de -3,62% do IMA-B5 +, subíndice que reflete a carteira dos títulos públicos indexados ao IPCA acima de cinco anos e que apresenta a maior duration da família IMA (12,9 anos). No ano, esse subíndice acumula perda de 2,01%. Por serem papéis de prazos mais longos e, desta forma, mais correlacionados às expectativas da economia para o longo prazo, sua queda de rentabilidade pode estar relacionada às dúvidas dos investidores quanto ao encaminhamento da política fiscal, sobretudo em relação à permanência do teto de gastos. Um indicador disso foram as taxas de colocação das NTN-Bs longas deste mês, nas quais todos os vencimentos acima de cinco anos saíram com maiores prêmios em relação aos leilões anteriores. Dados publicados pela ANBIMA.

RENDA VARIÁVEL

No Brasil, ao final, o Ibovespa ficou em queda de 2,72% voltando para os 99.369 pontos. No mês, a desvalorização é de 3,44% e no ano o recuo é de 14,07%. Indicando uma lateralização da bolsa de valores, deixando a impressão de uma recuperação mais demorada, necessitando de alguns gatilhos para se movimentar, boas definições advindas do governo, em relação ao quadro fiscal, podem auxiliar um movimento de recuperação com horizonte mais claro.

PERSPECTIVAS

Finalizando o mês de agosto pautados mais uma vez sobre os efeitos do coronavírus na economia, os principais assuntos giram em torno dos Estados Unidos com as eleições presidenciais se aproximando, o pacote de medidas fiscais para auxiliar a população e como a Europa relatando alguns novos casos de coronavírus.

A maior fonte de preocupação continua sendo nas Américas do Sul, Central e do Norte, onde o contágio e o número de óbitos seguem na direção ascendente. No Brasil, a disseminação do contágio pelo interior do país, ainda que nas principais regiões a escalada do contágio tenha regredido, manteve o número de novos casos em patamares elevados e a retomada da atividade como um todo ainda um tanto reduzida.

A economia doméstica continua ainda muito fraca, com a demanda agregada reduzida e um nível de ociosidade elevado. Contudo, embora repletos de incertezas por todos os lados, os dados recentes de atividade e demanda começam a se consolidar e parece que a situação parou de piorar. Nada que nos afaste de um cenário ruim, contudo nos parece que já há luz no final do túnel, a depender da evolução do contágio. O cenário provável indica que a economia brasileira recuará na casa dos 6%, e a taxa de desemprego progredirá mais alguns pontos, dado que o final do programa de manutenção do emprego e renda está próximo e forçará pequenos e médios empresários a rever seus negócios, colocando assim mais pessoas na fila do desemprego. A boa notícia, caso

Panorama Econômico

retomemos aos rumos pré-pandemia, é que a reação que se prevê na atividade econômica iniciar já em meados do terceiro trimestre, avance e se consolide em 2021. Nessa hipótese, o mercado de trabalho reagirá à frente.

Do lado fiscal, os efeitos da pandemia são devastadores. A disciplina fiscal foi abortada, e as previsões são de que o déficit primário atinja um número próximo dos R\$ 828,6 bilhões em 2020, até certo ponto compreensível diante da situação. Entretanto, a sociedade (leia-se “instituições”) terá que trabalhar duro para que possamos retornar à situação de equilíbrio fiscal, notadamente nas questões que envolvem as reformas que deverão tramitar no Congresso, com destaque para as reformas tributária e administrativa. Caso contrário, estaremos sujeitos a dificuldades em nos financiar com eventual aumento dos prêmios solicitados pelos investidores para rolar a dívida mobiliária. No momento temos a vantagem das taxas de juros se situarem em patamares baixos, mas em um ambiente onde há risco de solvência, a situação passa a ser totalmente adversa.

Diante desse cenário, mantemos nossa recomendação de acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Somente movimentar os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes, e que sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKa IPCA 2A). Os demais recursos mantenham-nos em “quarentena” esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas pode ensejar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperar na retomada do mercado. Para aqueles que enxergam, assim como nós, que estamos diante de uma excelente oportunidade para investir recursos de longo prazo a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	65%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	15%
Gestão do Duration	25%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	20%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	5%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	5%

* Aos clientes que investem em FIDC / Crédito Privado / Fundo Debênture, utilizar como limite máximo o percentual destinado ao Médio Prazo.

** Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição de 15% aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.